



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Atribuir a devida importância às inspeções sobre janelas e outras estruturas dos edifícios mais antigos

Lao Cho Chon

5/11/2020

No final do mês passado, ocorreu um acidente na Zona Nova de Aterro do Porto Exterior (NAPE), no qual um toldo em estado avançado de deterioração e parte do reboco da fachada de um edifício cederam e atingiram dois peões. Este acidente fracturou a vértebra cervical e subseqüentemente fez perder a consciência a um deles, tendo tido de ser transportado para o hospital. Dado o inexorável envelhecimento de qualquer construção, é quase inevitável que as construções mais antigas sejam fontes de acidentes imprevistos, sobretudo as que não tiverem sido sujeitas a obras de manutenção. Este tipo de “bomba-relógio” urbana existe por toda a região, sendo a probabilidade dela “explodir” muito mais elevada nas zonas mais históricas. Dito isto, a queda do toldo descrita acima apresentado e o histórico de queda frequente de janelas no passado recente, leva-nos a concluir que não só a segurança dos peões está em perigo, mas sobretudo alerta a sociedade para a importância fundamental das inspeções a janelas e a outras estruturas dos edifícios mais antigos.

O histórico de reportagens feitas pela comunicação social mostra-nos que o problema da queda de janelas em Macau não é novidade. De acordo com o descrito no Regulamento Geral da Construção Urbana, os proprietários dos edifícios sujeitá-los a inspeções a cada cinco anos. Porém, por falta de meios para fazer cumprir o regulamento, os proprietários acabam por não cumprir os deveres lá descritos. Para impedir que acidentes semelhantes ao descrito voltem a acontecer, os meios de coacção devem ser reforçados.

O programa obrigatório de inspeção a janelas e a outras estruturas de edifícios está totalmente implementado em Hong Kong desde 2012. Independentemente das dúvidas e críticas geradas acerca do verdadeiro efeito dele, o governo deve começar já a estudar a viabilidade de um plano semelhante e estimular a discussão pública sobre a aplicabilidade dele a Macau por todos os que aqui vivem. Caso seja criado um plano viável, o governo ser capaz de assegurar a eficaz implementação dele; caso contrário, deve criar programas alternativos, mas nunca isentar-se de adoptar medidas adequadas para resolver problemas e prevenir acidentes frequentes provocados pela queda de objectos.